



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



BOLETIM PARLAMENTAR DA
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

Ano 4/ Nº1

Fiocruz

em Pauta

E S P E C I A L

CORONAVÍRUS

**Diagnóstico, produção de testes,
treinamento de equipes,
comunicação e informação:
a Fiocruz atua em diversas frentes
para conter o coronavírus**

Página 3 e 4

EDITORIAL

Momentos de emergência em saúde pública são propícios à reafirmação de compromissos sociais, tanto em âmbito local quanto também global. A disseminação do novo coronavírus (SARS-CoV-2), que em poucas semanas deixou o mundo em estado de alerta, destacou o papel da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) como agente estratégico para a saúde brasileira e de referência para outros países.

No curto intervalo de tempo em que as pessoas foram acometidas pelo vírus, nossa resposta foi rápida e se deu em múltiplas frentes, sempre em articulação com o Ministério da Saúde. Junto ao Instituto Evandro Chagas, no Pará; ao Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo, e ao Laboratório Central de Goiás, a Fiocruz é laboratório de referência nacional sobre vírus respiratórios e Sarampo, e treinou outros laboratórios para descentralizar os diagnósticos. Em parceria com a Opas/OMS, capacitamos profissionais de nove países da América Latina quanto aos diagnósticos laboratoriais sobre a doença causada pelo vírus, a Covid-19. Reconstruímos a trajetória do novo coronavírus, estimando a sua possível origem, e passamos a produzir kits de diagnóstico a serem utilizados pelos laboratórios centrais de todo o Brasil.

Paralelamente, investimos em ações de informação e comunicação em saúde para dialogarmos com a sociedade. Assim, realizamos oficinas para jornalistas dos mais diversos veículos de comunicação de massa. Criamos páginas e espaços exclusivamente dedicados ao assunto em nosso portal de internet e nos sites de nossas unidades. Igualmente, somos presença constante e diária na imprensa brasileira, mobilizando nossos pesquisadores para prestarem esclarecimentos sobre o assunto.

Ressaltamos, dessa forma, o papel estratégico da ciência, e em especial o da pesquisa pública brasileira, para a segurança e a qualidade de vida da população, bem como para o desenvolvimento econômico do país – uma vez que as implicações trazidas pelo novo vírus se estendem a campos diversos.

Ao focar suas estratégias políticas e institucionais no bem maior de nossas vidas, em momentos de crise ou não, a Fiocruz, instituição integrante do Sistema Único de Saúde (SUS), enfatiza sua riqueza e sua potência no ano de 2020, quando, em maio, completa 120 anos de serviços prestados à saúde pública brasileira.

Nísia Trindade Lima
PRESIDENTE DA FIOCRUZ

PROGRAMAÇÃO 120 ANOS

MARÇO

25- RIO DE JANEIRO, CENTRO CULTURAL DOS CORREIOS
Abertura do evento Direito à Saúde e à Cidade

Programa Fiocruz para o Rio Capital da Arquitetura e Congresso Mundial de Arquitetura (UIA). O evento tem por objetivo levar a ciência produzida pela Fiocruz para conhecimento da sociedade e valorizar a presença da instituição na abordagem das relações entre saúde e cidade. Entre as atividades programadas, destaca-se mostra sobre ações relacionadas ao Vacina Brasil.

Abertura da ocupação da área externa no Centro Cultural dos Correios

ABRIL

14 – RIO DE JANEIRO, CAMPUS DA FIOCRUZ
Dia Mundial da Doença de Chagas

Instituído pela Assembleia Mundial da Saúde em 2019, terá este ano sua primeira celebração. Será muito importante realizá-lo no Brasil e, especialmente, na Fiocruz, instituição científica onde teve origem a pesquisa sobre o ciclo completo da doença. O Seminário, a ser realizado, será uma organização conjunta da Fiocruz/Ministério da Saúde/ Organização Mundial da Saúde e Missão Brasileira em Genebra, e abordará desde os aspectos históricos, passando pela perspectiva dos pacientes até os novos desafios relacionados à doença.

27 E 28 – RIO DE JANEIRO, CAMPUS DA FIOCRUZ
Seminário Fiocruz/Pasteur - Grandes Desafios para a Saúde Planetária

O objetivo do evento será discutir as questões que afetam o futuro da humanidade e do nosso planeta e seus impactos na saúde, a partir do conceito de “Saúde Planetária”, definida como o mais alto padrão possível de saúde, bem-estar e equidade em todo o mundo, que pode resultar de determinantes políticos, econômicos, sociais e ambientais, combinados com conscientização e respeito às fronteiras planetárias.

MAIO

(DATA A DEFINIR) BRASÍLIA,
CONGRESSO NACIONAL
Sessão Solene na Câmara dos Deputados e ocupação do Salão Negro

25 A 27 – RIO DE JANEIRO, CAMPUS DA FIOCRUZ

Evento do aniversário:

25 – RIO DE JANEIRO, CAMPUS FIOCRUZ, TENDA DA CIÊNCIA
Balço das ações da Fiocruz – Impacto Social

A presidente Nísia Trindade Lima apresentará as principais realizações da Fundação Oswaldo Cruz.

Lançamento do selo dos correios comemorativo dos 120 anos

26 – RIO DE JANEIRO, CAMPUS FIOCRUZ
Atividade Científica Conjunta com o IOC - Conferência com o Reitor da Sorbonne

* As comemorações seguem até dezembro de 2020, os eventos que ocorrerão nos próximos meses serão publicados nas edições futuras do Fiocruz em Pauta.



**PATRIMÔNIO
DA SOCIEDADE
BRASILEIRA**

A Fiocruz no enfrentamento do

CORONAVÍRUS

No dia 4 de março, a Fiocruz iniciou a produção de kits para diagnóstico laboratorial do novo coronavírus (SARS-CoV-2), destinados a atender a rede de laboratórios públicos de todo o país. A Fundação atuará no processo de descentralização e expansão da capacidade laboratorial para realização dos testes moleculares, o que inclui não apenas o desenvolvimento e a produção, mas também a capacitação de laboratórios públicos presentes em diversos estados (Lacens) para a sua realização.

A entrega do teste SARS-CoV-2 em tempo recorde é fruto de competências instaladas e compromisso institucional com a saúde e a inovação. Desde o início deste ano, a Fiocruz vem se articulando internamente e junto ao Ministério da Saúde e outras instituições para dar respostas rápidas à população brasileira frente a essa emergência sanitária, a exemplo do que já foi feito em outros momentos críticos para a saúde pública, como no enfrentamento de H1N1, zika, chikungunya e febre amarela.

Após a confirmação do primeiro caso no Brasil (25/2), a instituição aprofundou a busca de estratégias adicionais para diagnóstico laboratorial, desenvolvimento tecnológico, produção e cooperação internacional no enfrentamento do vírus.

Ao longo dos meses de janeiro e fevereiro, a Fiocruz conduziu uma série de iniciativas na área: capacitação de profissionais do Instituto Evandro Chagas (PA) e do Instituto Adolfo Lutz (SP), para o diagnóstico laboratorial do novo vírus, bem como de representantes técnicos de nove países da América Latina (Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Panamá, Paraguai, Peru e Uruguai). A Fundação contribuiu no diagnóstico de repatriados da China, e realizou uma oficina para jornalistas de diversos órgãos da imprensa sobre o SARS-CoV-2.

Nos dias 11 e 12/2 a presidente e pesquisadores da Fiocruz participaram da reunião da Organização Mundial da Saúde (OMS), em Genebra, onde centenas de cientistas de todo mundo discutiram prioridades de uma agenda de pesquisa global para o enfrentamento da epidemia.

A instituição, convidada a integrar o Centro de Operações de Emergências (COE) e uma oficina de especialistas, ambos criados pelo Ministério da Saúde, tem ampla capacidade de resposta e trabalha em diversas frentes, tanto na articulação de iniciativas já em curso, como na produção de kits diagnósticos e na capacitação de laboratórios públicos para o diagnóstico laboratorial, além de implementar ações prospectivas voltadas para a pesquisa e produção de fármacos e vacinas.

SAIBA MAIS EM NOSSO

PORTAL EXCLUSIVO

www.portal.fiocruz.br/coronavirus





Fiocruz produz kits para diagnóstico do novo coronavírus

A Fiocruz iniciou a produção de protótipos de kits com insumos para a realização de 30 mil testes diagnósticos para o novo coronavírus (SARS-CoV-2). Diante da identificação dos primeiros casos no Brasil e da preparação para uma possível disseminação da doença em território nacional, o Ministério da Saúde (MS) encomendou à instituição o desenvolvimento e a produção dos kits para diagnóstico laboratorial destinados a atender a rede de laboratórios públicos de todo o país. Os kits foram desenvolvidos pelos institutos de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos/Fiocruz) e de Biologia Molecular do Paraná (IBMP).

A Fundação tem capacidade de produzir cerca de 20 mil testes semanais e o ritmo de produção seguirá conforme a demanda do Ministério da Saúde. A expectativa é de que, em 20 dias, todos os laboratórios centrais estejam aptos a realizar os testes para diagnóstico do novo coronavírus.

“A Fiocruz vem acompanhando com o Ministério todas as iniciativas dessa emergência. Estamos trabalhando com foco no diagnóstico, mas também atuaremos em todas as frentes necessárias no enfrentamento desse novo vírus, seja na vigilância em saúde, na pesquisa e prospecção de medidas terapêuticas, em medidas educativas de prevenção e, sobretudo, no fortalecimento do nosso Sistema Único de Saúde. Também reafirmamos nosso compromisso com a informação qualificada junto ao cidadão”, explica a presidente da Fiocruz, Nísia Trindade Lima. A Fiocruz também terá atuação no processo de descentralização e expansão da capacidade laboratorial para realização dos testes moleculares para detecção do SARS-CoV-2, o que inclui não apenas o desenvolvimento e a produção, mas também a capacitação de laboratórios

públicos presentes em diversos estados (Lacens) para a sua realização. A atividade será conduzida pelo Laboratório de Vírus Respiratório e Sarampo do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz).

Referência nacional em vírus respiratórios junto ao MS, o Laboratório já realizou a capacitação de especialistas dos Institutos Adolfo Lutz, em São Paulo, e Evandro Chagas, no Pará, além de técnicos do Laboratório Central de Saúde Pública de Goiás e de nove países da América Latina, a partir de solicitação da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas).

Em 2020, a Fiocruz completa 120 anos. A entrega do teste SARS-CoV-2 em tempo recorde é fruto de competências instaladas e compromisso institucional com a saúde e a inovação. “O kit nacional reforça e qualifica a capacidade já demonstrada pelo Ministério e pelo SUS na resposta à emergência global. São ações estratégicas de Estado”, conclui o diretor de Bio-Manguinhos/Fiocruz, Maurício Zuma.

Expediente

Fiocruz em Pauta
Boletim Parlamentar da Fundação Oswaldo Cruz
Ano 4/Nº1 – EDIÇÃO ESPECIAL

Presidente da Fiocruz
Nísia Trindade Lima

Chefe de Gabinete
Valcley Rangel

Assessoria Parlamentar (Fiocruz Brasília)
Mônica Geovanini
Mônica Mendes

Supervisão
(Coordenação de Comunicação Social/Presidência)
Elisa Andries
Pamela Lang

Edição
Gustavo Mendelsohn de Carvalho
Wagner Vasconcelos

Fotos
Bernardo Portella (pg. 4)
Pixabay (capa) (pg. 3)

Projeto Gráfico (Ascom/Fiocruz Brasília)
Carlos Sarina

www.fiocruz.br
www.fiocruzbrasilia.fiocruz.br
www.agencia.fiocruz.br
f /oficialfiocruz @ /fiocruz